

Aeroporto de Salvador é o pior

Pesquisa do Ministério dos Transportes avaliou os 15 principais terminais aéreos

JORDÂNIA FREITAS
REPÓRTER

Escada rolante e um dos elevadores quebrados, banheiro interditado ou com odor. Basta dar uma volta pelo Aeroporto Internacional de Salvador para visualizar os motivos pelos quais ele voltou a ocupar o último lugar no país na avaliação de qualidade realizada pelo Ministério dos Transportes. A pesquisa divulgada na última terça-feira (30) corresponde ao 4º trimestre de 2017 e avaliou os 15 principais terminais aéreos brasileiros.

No estudo, os passageiros responderam à pesquisa de satisfação em 38 quesitos, como infraestrutura, atendimento, serviços e satisfação geral, atribuindo notas de 1 a 5. O terminal de Salvador teve a menor avaliação dentre os aeroportos: 3,91. Ele foi o único que ficou abaixo da meta 4, estipulada pelo governo.

Segundo o Ministério dos Transportes, apesar desse resultado, o terminal soteroportolano apresentou melhoria de 3,8% na comparação com o mesmo período de 2016. Os aeroportos mais bem avaliados na opinião dos viajantes foram os de Curitiba (4,77) e Viracopos, em Campinas (4,76).

RECLAMAÇÕES

Na manhã de ontem, a equipe de reportagem da Tribuna da Bahia percorreu o terminal e encontrou um banheiro interditado há mais de 24 horas, um elevador e uma escada rolante sem funcionar, além de pessoas sentadas no chão para ficarem mais próximas a tomadas para carregar o celular. Mas os problemas vão além disso, como relatam os passageiros.

"Acabei de entrar no banheiro e está sofrível, com muito mau cheiro. Não tá limpo", disse o engenheiro Adriano Rocha, morador de São Paulo, que visita a Bahia pelo menos uma vez por mês para tratar de negócios.

Já Fernanda Lima é carioca e mora em Salvador há alguns anos. Por conta do trabalho, ela viaja toda semana para a terra Natal. "Eu acho que os voos atrasam muito para o Rio de Janeiro e acho poderia ter mais variedades de locais para se alimentar e de agências bancárias. E ele é sujo, né? Você viu o elevador agora? Você olha e não vê limpeza, o cheiro também não é tão bom", opinou a militar, dizendo que o terminal baiano nem se compara com o Galeão, no Rio.

O elevador que Fernanda pegou tinha muitos pedaços de papel no chão. Mas também tem gente que só tem elogios a fazer sobre o Aeroporto

Fotos: Romildo de Jesus



MANUTENÇÃO

Escada e elevador quebrados e banheiros interditados são problemas

Internacional de Salvador, a exemplo da vendedora Caroline Nunes, baiana que mora em São Paulo e sempre retorna à capital baiana para visitar a família. "Mesmo quando eu vim, em períodos mais lotados, como fim de ano, as pessoas são atenciosas, é tudo

organizado, limpinho. Os outros aeroportos não são assim", avaliou. A equipe de reportagem entrou em contato com a assessoria da Vinci Airports, que opera o aeroporto de Salvador, no entanto, a empresa não se pronunciou até o fechamento desta edição.

MANUTENÇÃO

Coelba investe R\$ 8 mi para garantir o fornecimento de energia no Carnaval

Garantir a energia e a segurança de uma das maiores festas populares do mundo. Este é o objetivo da "Operação Carnaval" da Coelba, que reúne todas as ações da concessionária para assegurar o fornecimento de energia elétrica durante a folia em Salvador e no interior do estado. A empresa investiu R\$ 8 milhões nos serviços de manutenção preventiva e melhoramentos na rede elétrica nos circuitos da festa em Salvador, incluindo carnavales de bairro e municípios do interior. Além dos serviços, o investimento contempla, ainda, esquema especial de atendimento e cartilha para os órgãos envolvidos na organização do Carnaval.

A principal ação deste ano deixou a paisagem do Porto até o Farol da Barra de cara nova. O trecho que abriga dois dos principais cartões postais de Salvador deixou de ter rede aérea e passou a contar com rede subterrânea. Com as intervenções realizadas, foram construídos 2 km de rede subterrânea, tendo sido retirados postes e condutores. O que destaca, ainda mais, as belezas do local, além de garantir maior segurança na área de concentração e circulação de tráfego.

No circuito Barra-Ondina foram instalados mais 1.500 espaçadores de rede elétrica, totalizando agora 5.000 desses equipamentos nos circuitos principais e marginais nas redes de média tensão. Estas ações, assim como a retirada das

travessias de rede elétrica ao longo dos últimos anos, têm como objetivo deixar os circuitos da festa ainda mais seguros, tanto para foliões como para quem trabalha em cima dos tráfegos elétricos.

O trabalho da Coelba começou em setembro de 2017 e, até o final das ações, 350 km de rede elétrica e 650 postes/estruturas terão passado por manutenção preventiva. Para garantir o suprimento de energia para as cargas adicionais do Carnaval, a concessionária instalou 88 novos transformadores, agregando uma potência instalada de 8.500 kVA, implantou 216 novos postes, construiu cerca de 9 km de rede elétrica e podou 3.100 árvores.

As ações estão sendo realizadas não apenas nos principais circuitos da festa, mas também nos bairros com programação de Carnaval: Cajazeiras, Periperi, Itapuã, Liberdade, Boca do Rio, Plataforma, Pau da Lima e Piatã. Além dos locais de festas com palco, foram realizadas ações de manutenção e melhorias no Nordeste de Amaralina (Circuito Mestre Bimba) e na região onde desfila o bloco "Mudança do Garcia".

Além de Salvador, outros municípios que realizam festas de Carnaval, a exemplo de Lauro de Freitas, Madre de Deus, Mata de São João (Imbassaí e Praia do Forte), Maragogipe, Jaguaripe, Bom Jesus da Lapa, Juazeiro, Porto Seguro e Barreiras, também tiveram atenção especial da Coelba.

AÇÕES

Rede subterrânea estará entre o Porto e Farol da Barra



União & Criatividade & Motivação & Mais Prazo Pelamordedeus

01 de fevereiro, Dia do Publicitário. Dia de celebrar os profissionais que vendem, informam, educam, emocionam e movimentam a economia do nosso país. E que com um pouquinho mais de prazo, podem fazer ainda mais.

